

Arquitetura Hospitalar Bioclimática:

Clínica de Saúde Infantil



O presente projeto se trata de um edificio destinado ao uso de assistencia a saúde infantil, em regime de hospital-Dia, proposto para um terreno de 3.710,50 m², localizado no centro urbano de Samambaia, entre a 1ª e 2ª avenidas sul. O edificio compreende 884,21 m² de área construída.

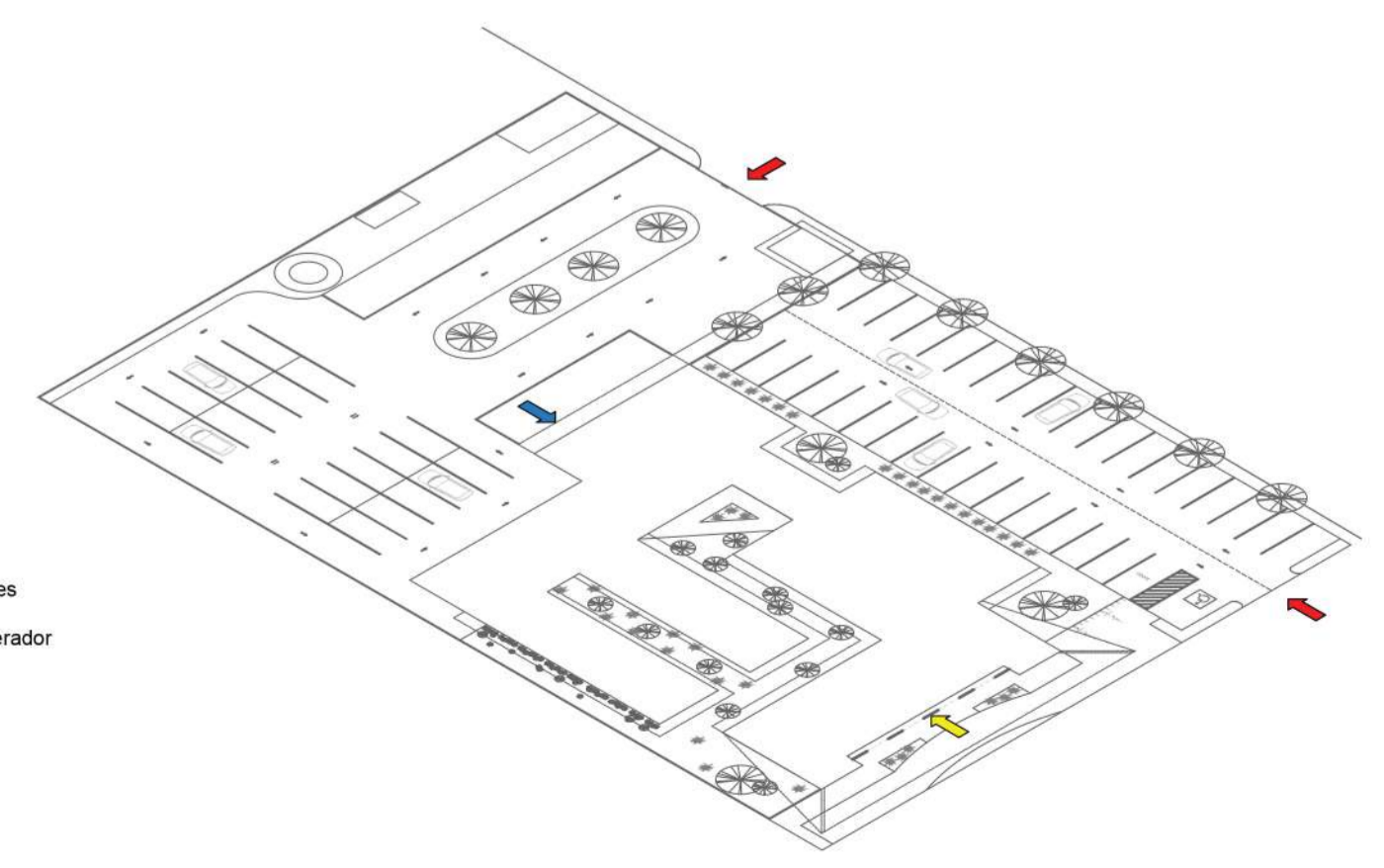
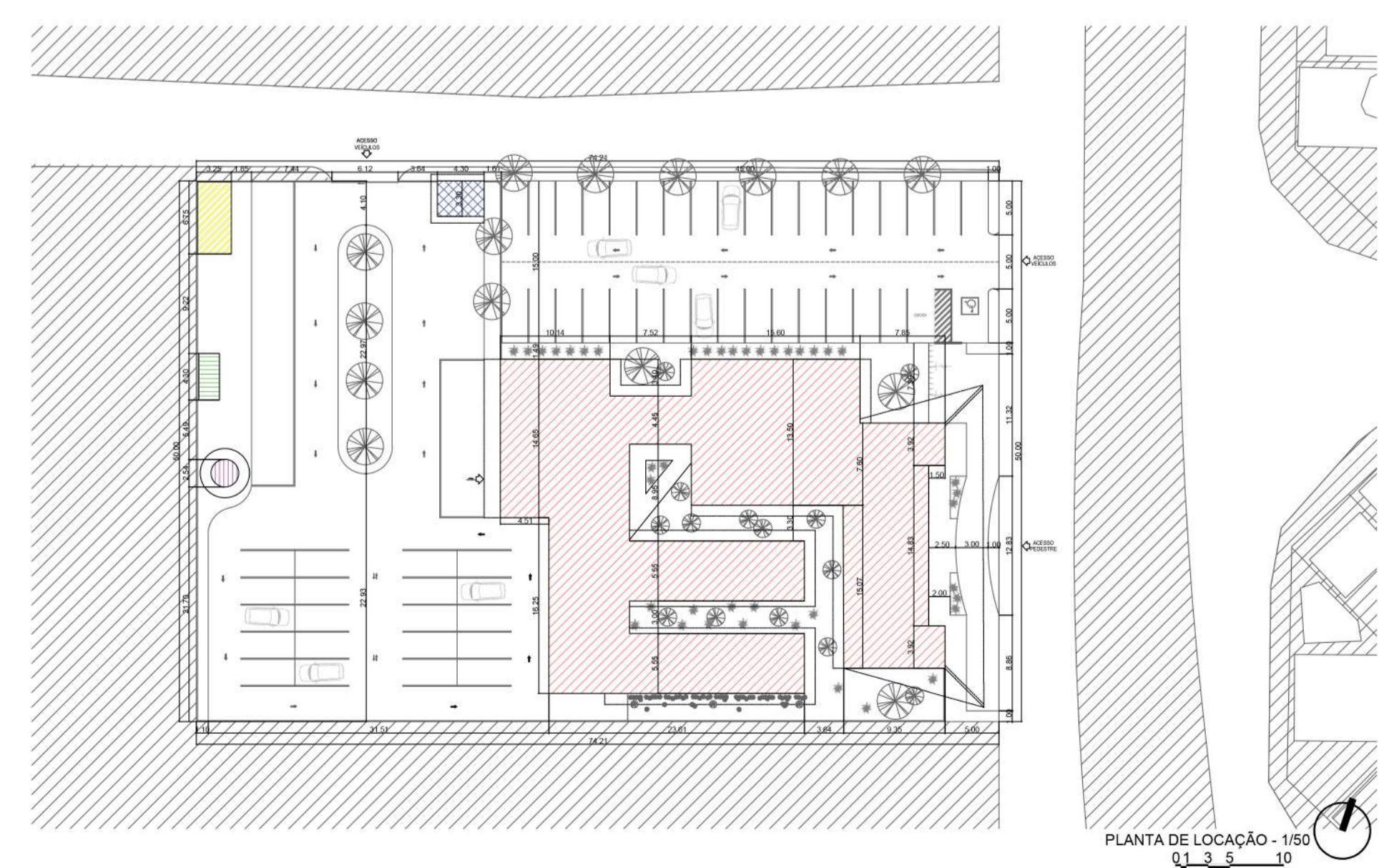
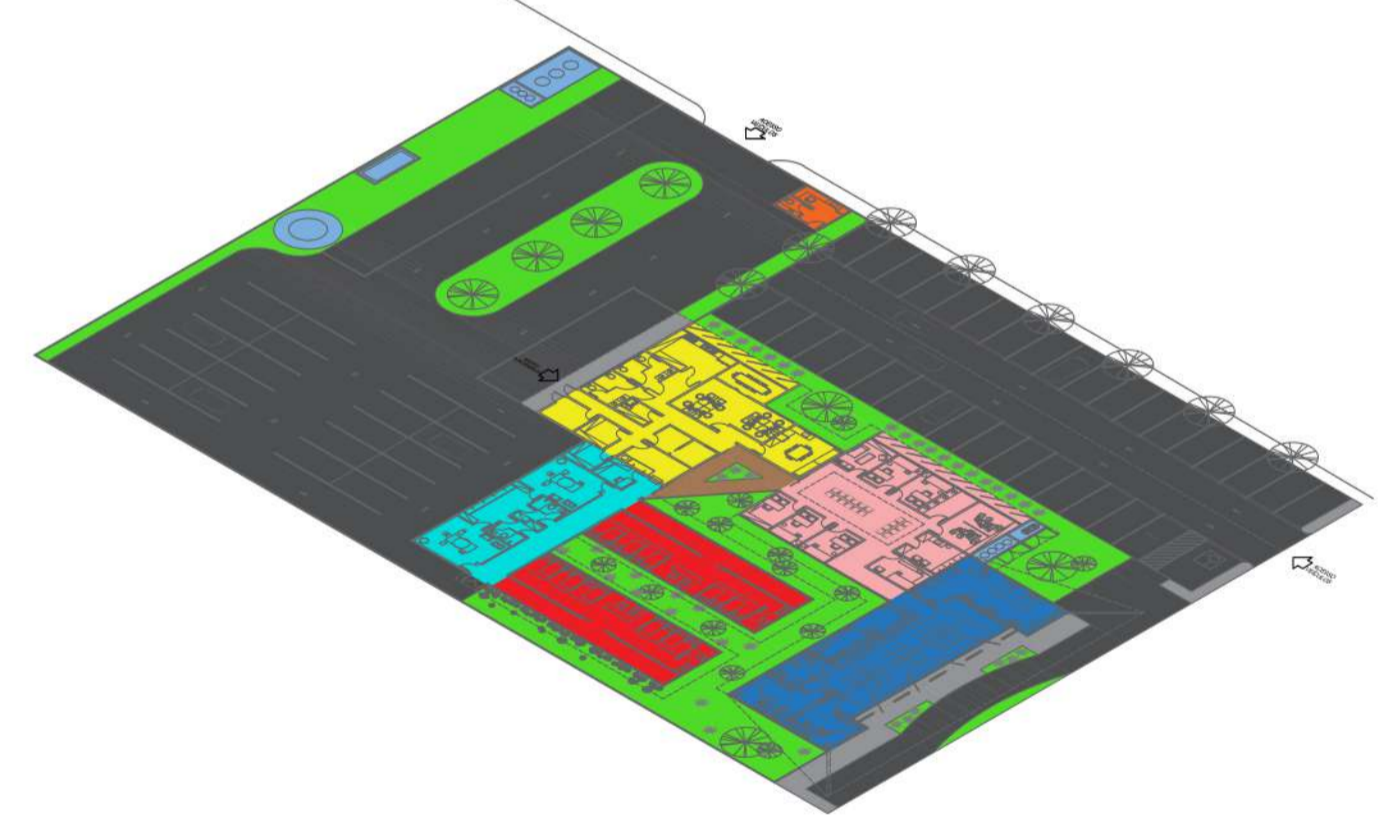
A proposta apresenta 6 volumes horizontais, mantendo o gabarito de altura urbano. No primeiro bloco onde se da entrada ao edificio estão os ambientes de fácil acesso dos usuários, como: recepção, sanitários públicos e a sala de vacina/coleta, juntamente a esses ambientes se encontra a sala de triagem, sala de arquivos e a área de espera principal comportando 40 pessoas, sendo pacientes e acompanhantes.

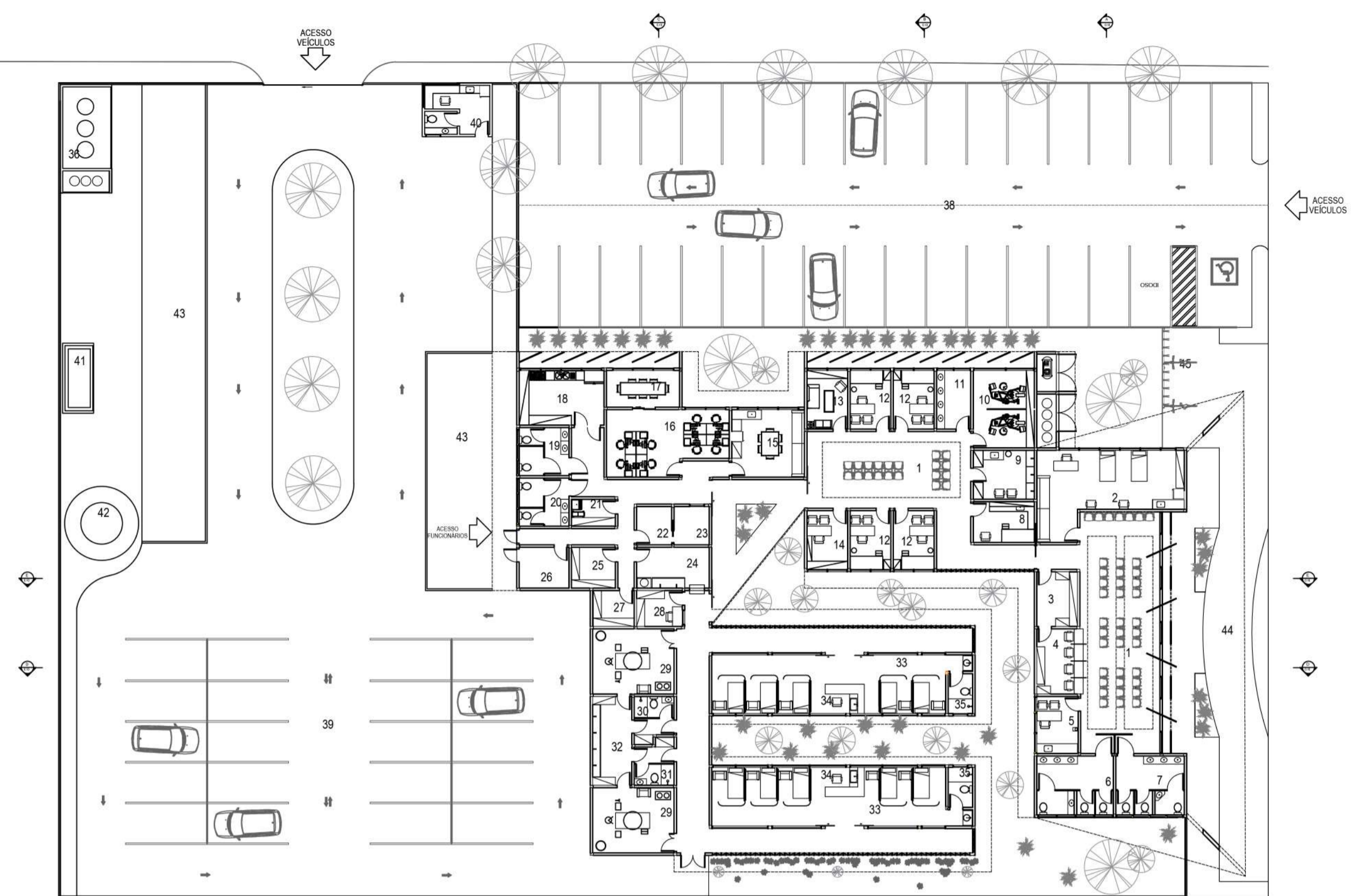
No segundo bloco encontram se 6 salas de consulta, salas de curativo, nebulização, escovatório e sala para acompanhamento odontológico capacitada para dois atendimentos simultâneos. O terceiro é um bloco de serviços, para o quarto bloco foram propostas salas de pequenas cirurgias e apoio, o quinto e o sexto blocos se destinam a quartos de recuperação.

O projeto tem como foco uma edificação bioclimática, considerando os fenômenos climáticos, iluminação e ventilação natural, controle da radiação solar e paisagismo, dentro dos padrões construtivos e tecnológicos em favor da salubridade do espaço de atendimento a saúde e conforto do usuário. Deste modo foram privilegiadas aberturas em áreas comuns onde é permitido o máximo aproveitamento da ventilação e iluminação natural, com o uso de cobogós, sheds e lanternim.

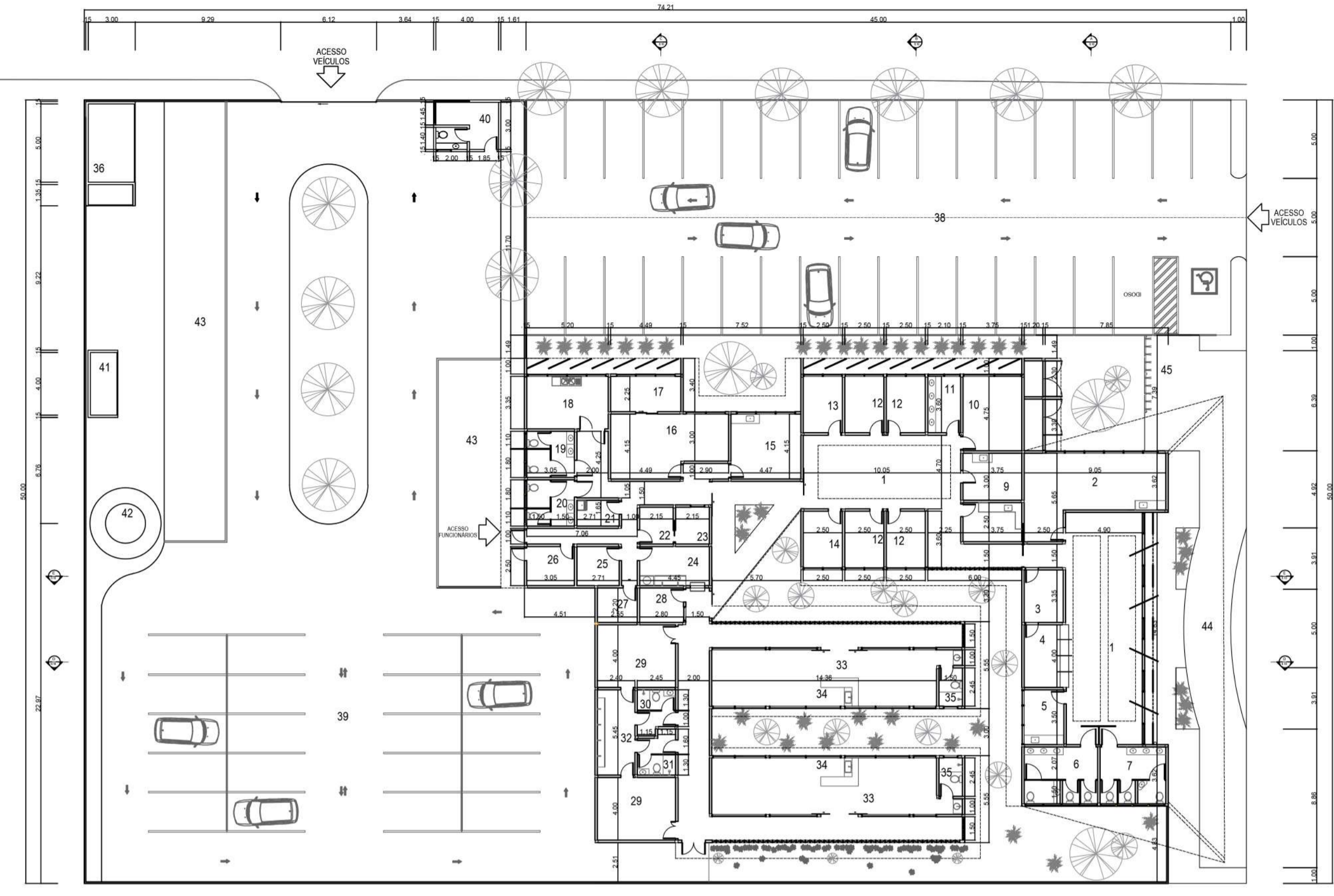
Buscou se também fazer o maior aproveitamento dos meios naturais através de estratégias que permitem a entrada de ar e a saída do mesmo causando um fluxo constante prevenindo a proliferação de bactérias, deixando a ventilação artificial para as áreas onde não é possível se fazer o uso dos recursos ambientais, como as salas de cirurgia.

Por fim, outras estratégias utilizadas foram o uso de muxarabis na fachada norte/nordeste, criando uma fachada dupla barrando os raios solares incidentes e permitindo a entrada de ar, a proposta prevê também o plantio de espécies vegetais que contribuam na proteção contra a radiação solar e no microclima.





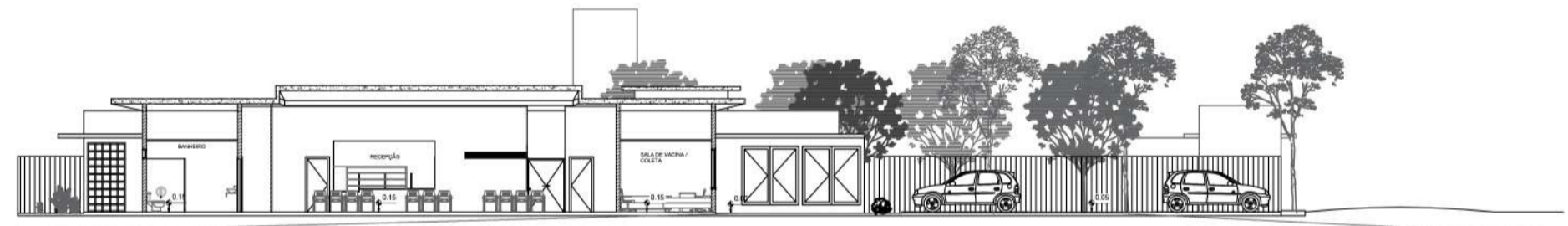
PLANTA BAIXA - LAYOUT - 1/25



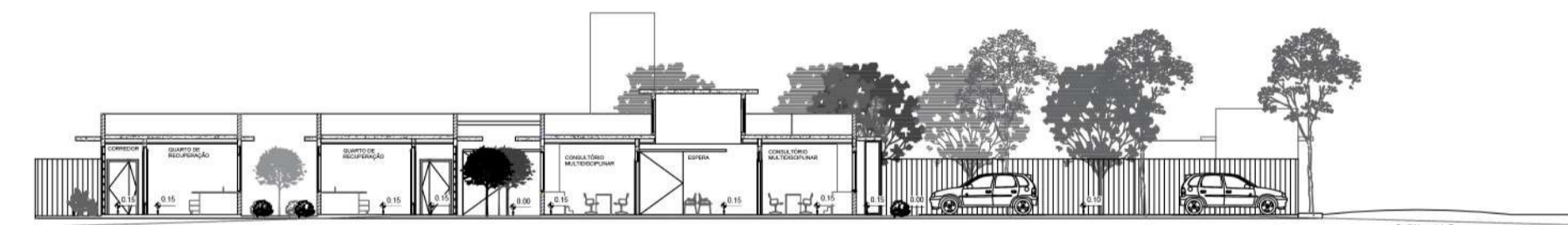
PLANTA BAIXA - TÉCNICA - 1/25

LEGENDA

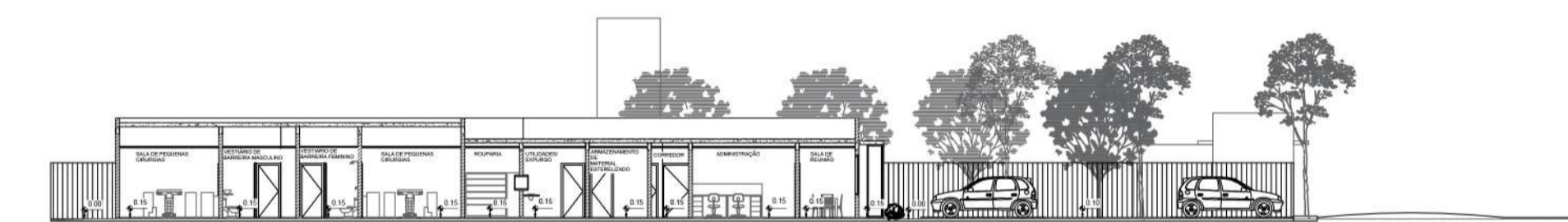
- | | | | | | | | | |
|---------------------------|--------------------------|------------------------------------|-------------------------------|--|--|-------------------------------------|---------------------------------|---------------------|
| 1- Espera | 6- Wc Feminino usuários | 11- Escovatório Multidisciplinar | 16- Administração | 21- DML | 26- Lixo | 31- Vestiário de barreira Masculino | 36- Gases | 41- Gerador |
| 2- Sala de vacina/ coleta | 7- Wc Masculino usuários | 12- Consultório Assistencia Social | 17- Reunião | 22- CME | 27- Farmácia | 32- Hall | 37- Compressor | 42- Caixa d'água |
| 3- Arquivo | 8- Curativo | 13- Consultório Nutricionista | 18- Copa Pacientes | 23- Armazenagem de material esterilizado | 28- Rouparia | 33- Quarto de recuperação | 38- Estacionamento Público | 43- Carga/ Descarga |
| 4- Recepção | 9- Nebulização | 14- Consultório Odontológico | 19- Wc Feminino Funcionários | 24- Expurgo/ Utilidades | 29- Pequena cirurgia barreira feminino | 34- Enfermagem | 39- Estacionamento Funcionários | |
| 5- Triagem | 10- Consultório | 15- Copal' estar Funcionários | 20- Wc Masculino Funcionários | 25- Almoxtafado | 30- Vestiário de barreira feminino | 35- Wc paciente | 40- Guarnia | |



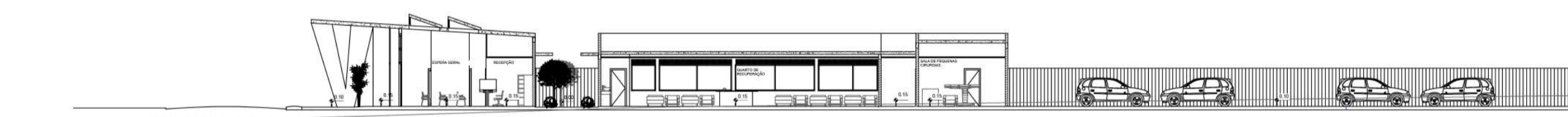
CORTE AA - 1/25



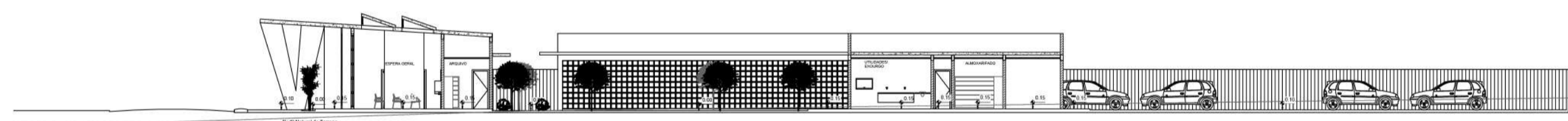
CORTE BB - 1/25



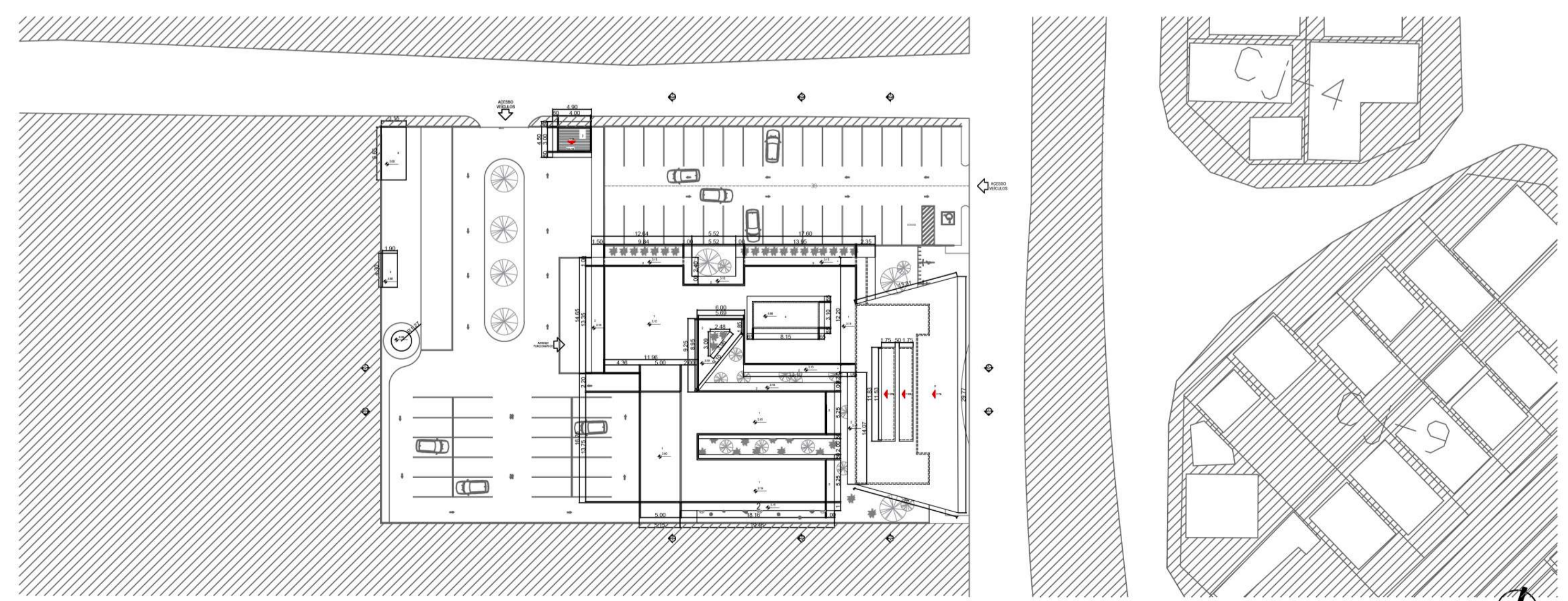
CORTE CC - 1/25



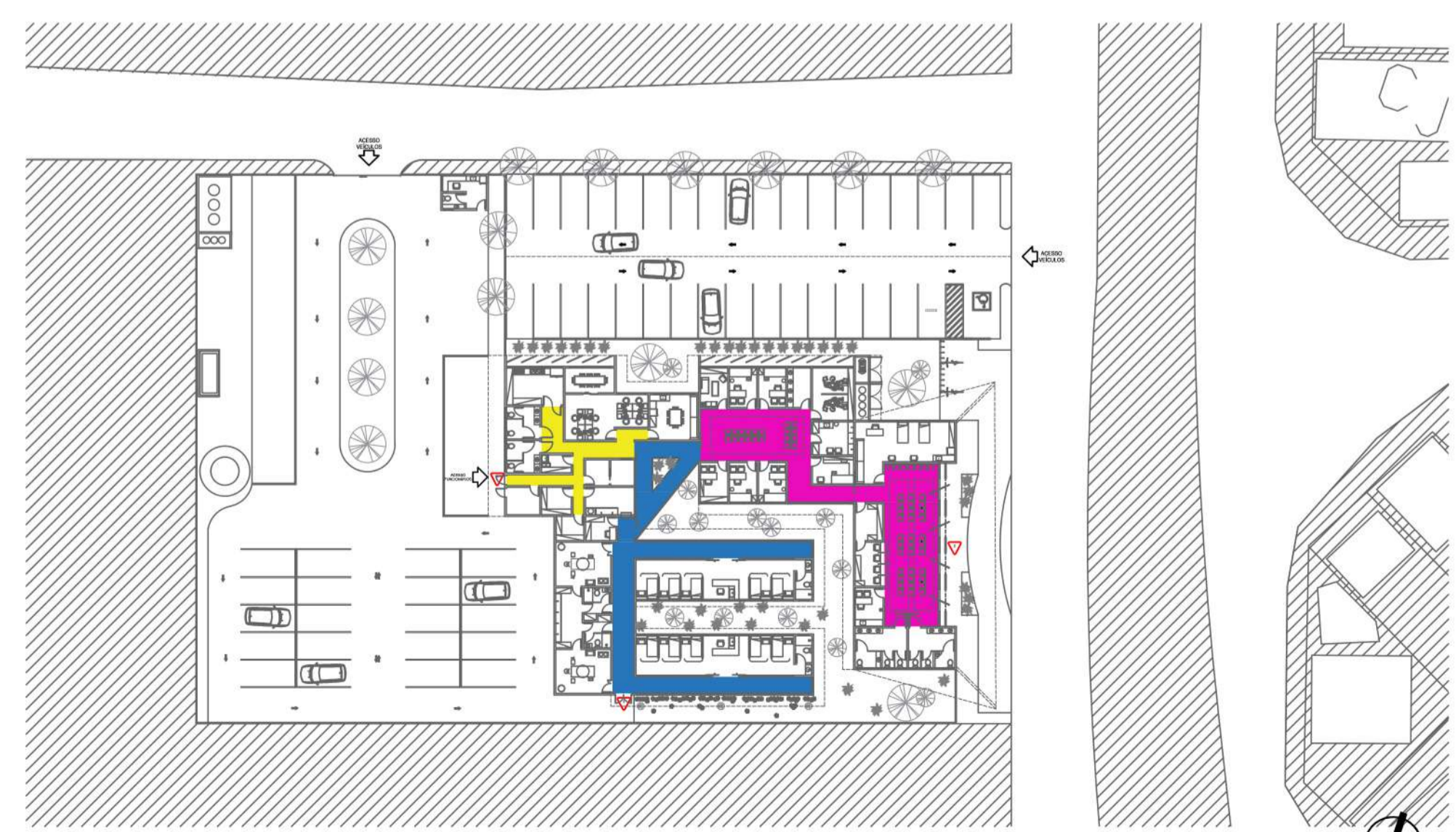
CORTE DD - 1/25



CORTE EE - 1/25



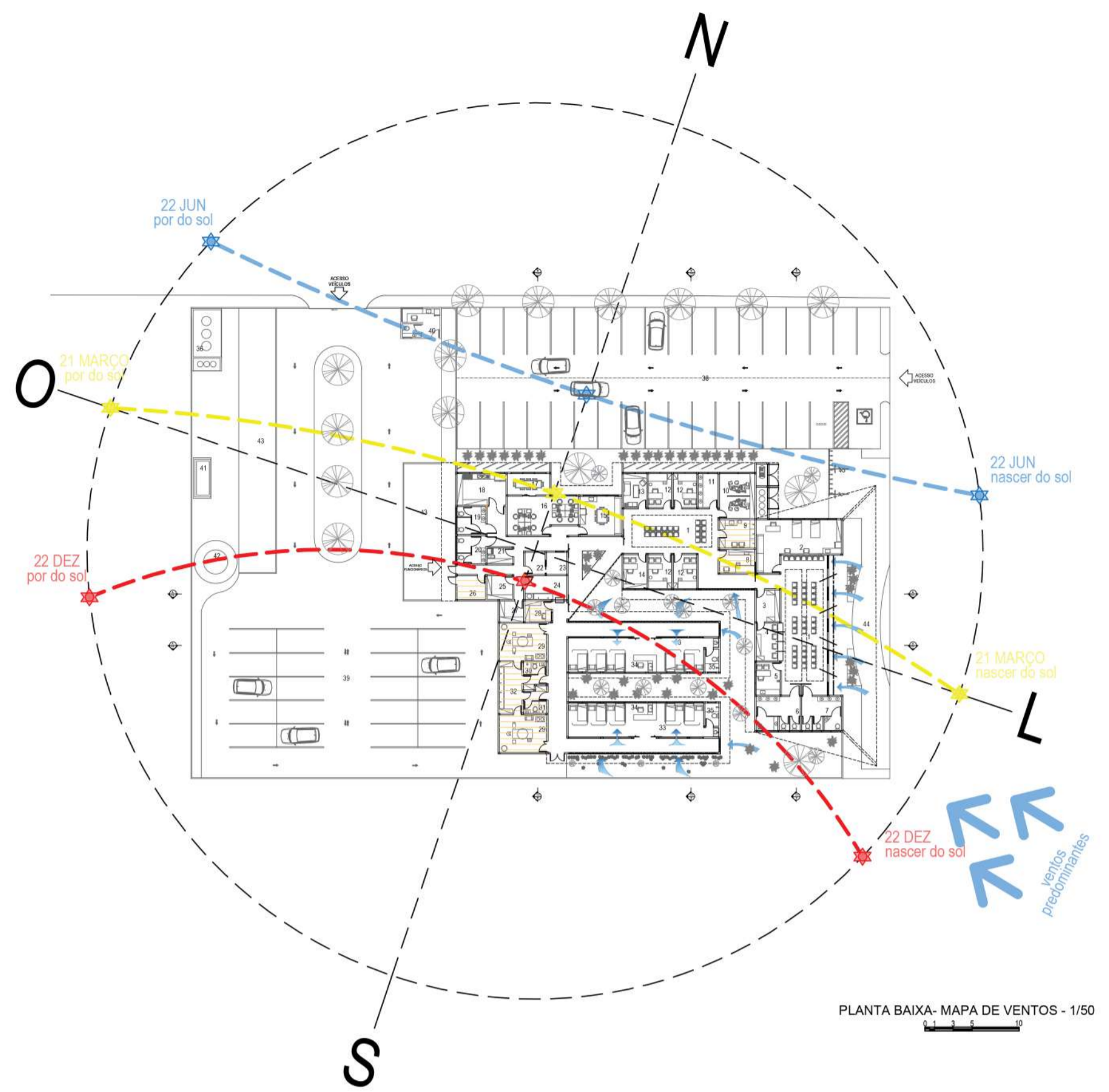
PLANTA DE COBERTURA - 1/50



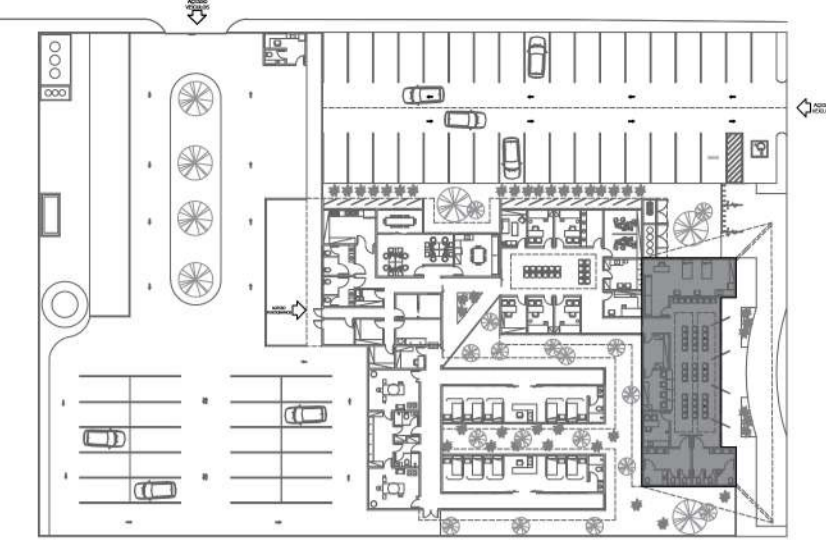
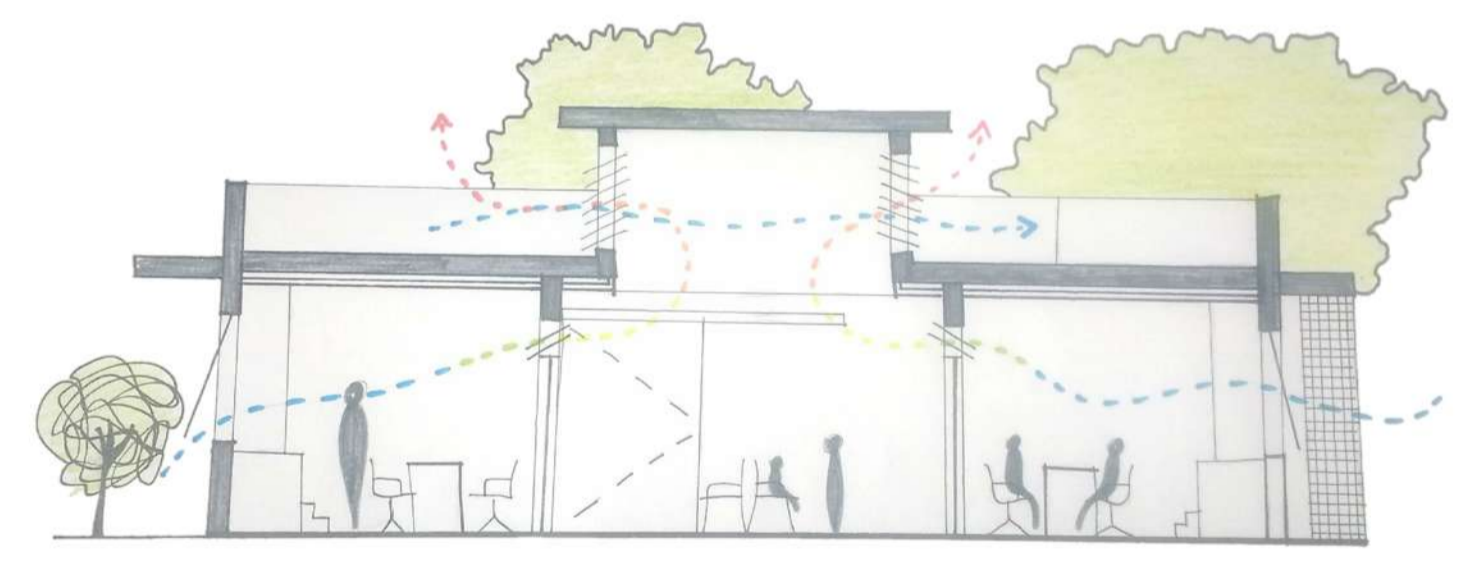
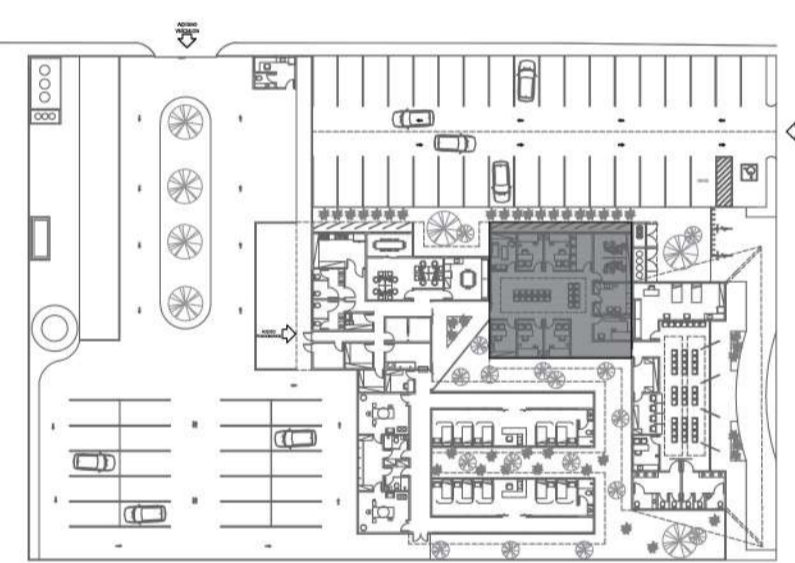
LEGENDA

- Fluxo livre
- Fluxo semi restrito
- Fluxo restrito
- Ponto de abandono

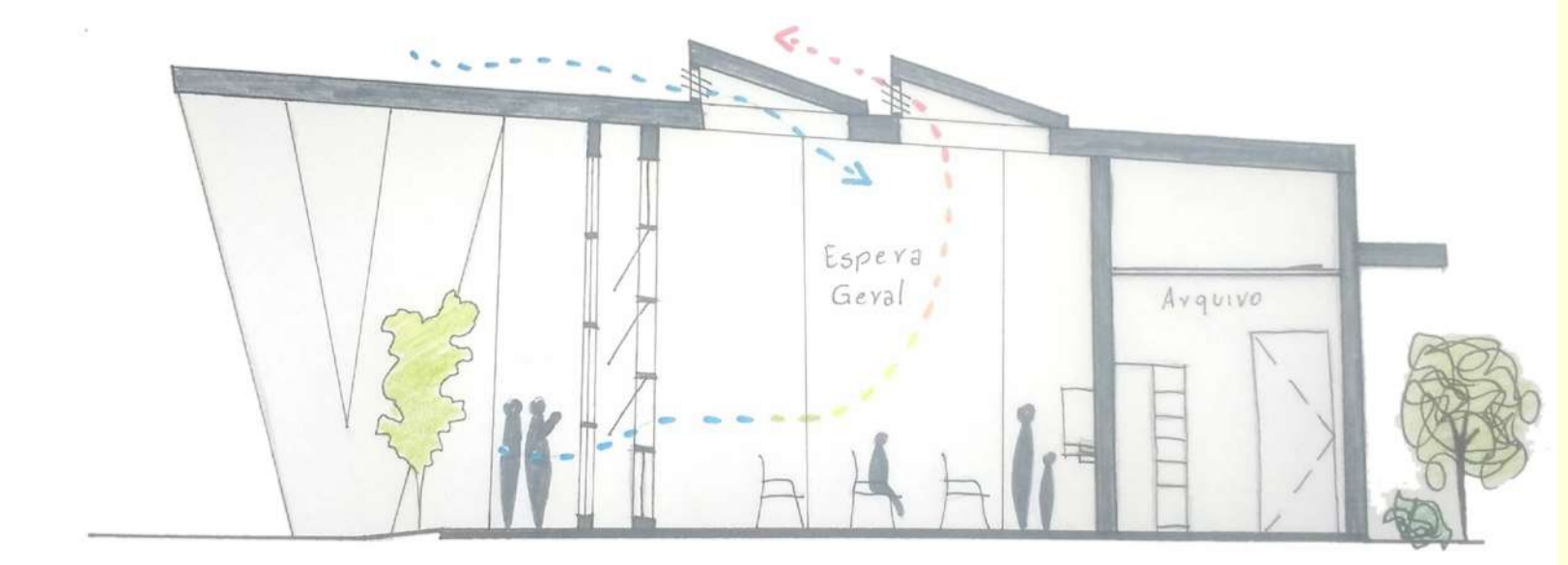
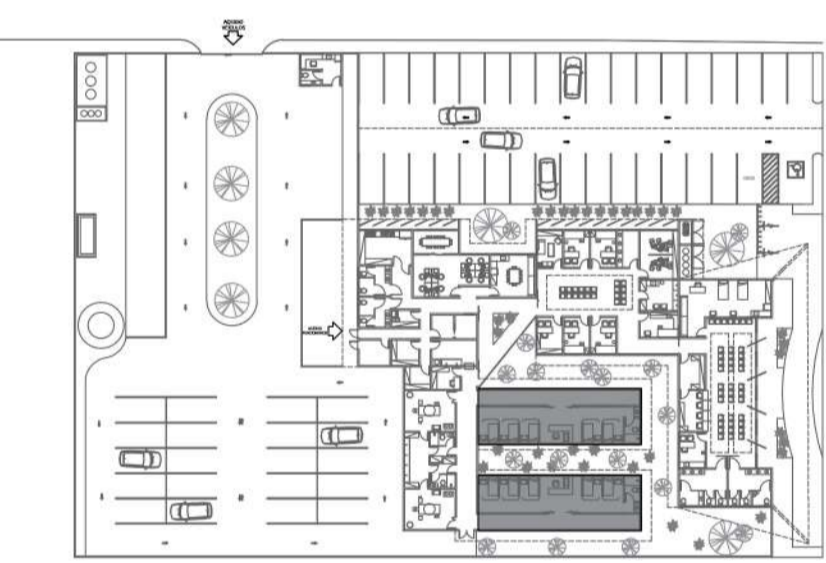
FLUXOS - 1/50



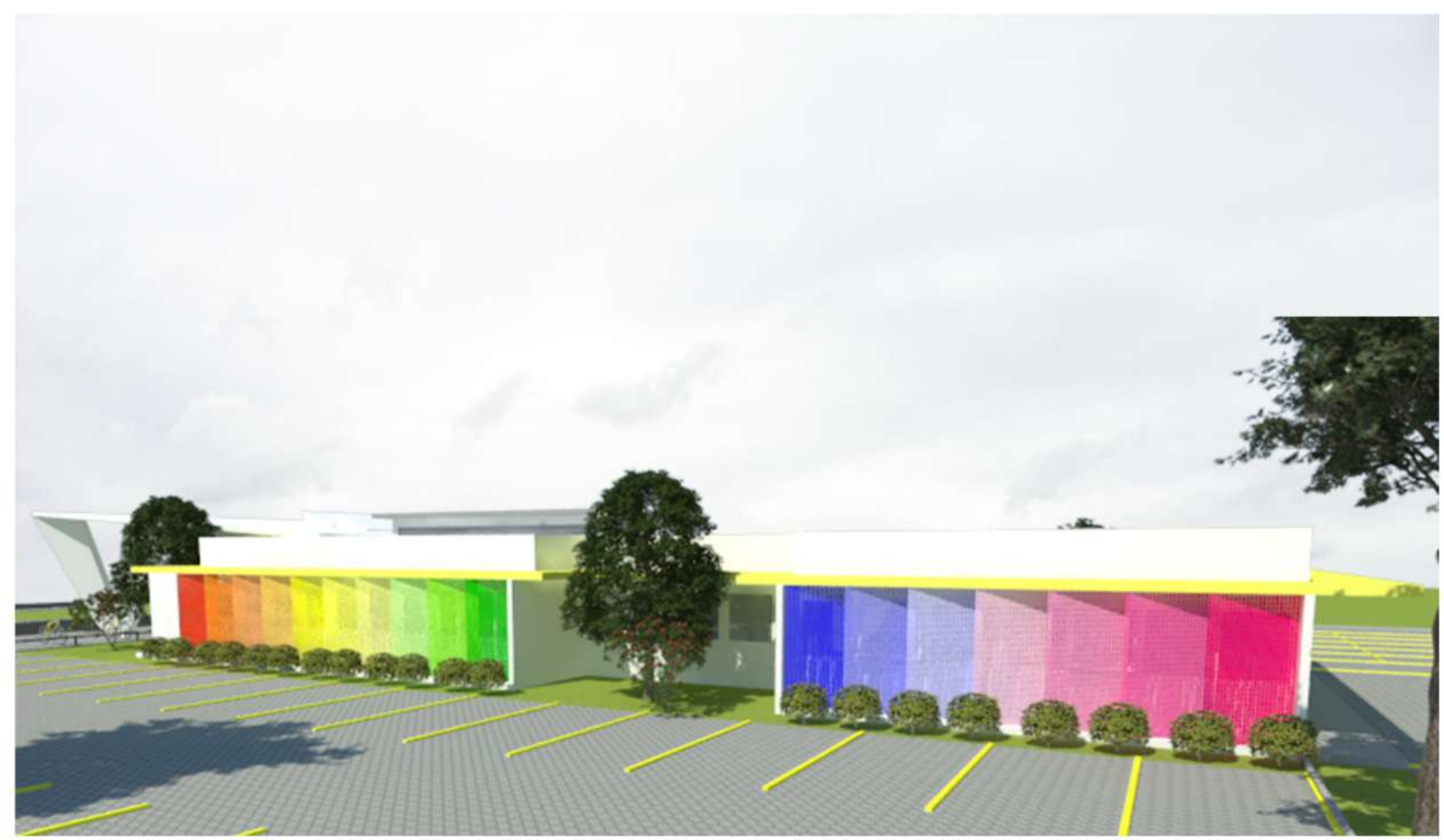
- LEGENDA
- 1- Espera
 - 2- Sala de vacinal/ coleta
 - 3- Arquivo
 - 4- Recepção
 - 5- Triagem
 - 6- Wc Feminino usuários
 - 7- Wc Masculino usuários
 - 8- Curativo
 - 9- Nebulização
 - 10- Consultório Odontológico
 - 11- Escovário
 - 12- Consultório Multidisciplinar
 - 13- Consultório Assistência Social
 - 14- Consultório Nutricionista
 - 15- Copal/estar Funcionários
 - 16- Administração
 - 17- Reunião
 - 18- Copa Pacientes
 - 19- Wc Feminino Funcionários
 - 20- Wc Masculino Funcionários
 - 21- DML
 - 22- CME
 - 23- Armazenagem de material esterilizado
 - 24- Expurgo/ Utilidades
 - 25- Almoxarifado
 - 26- Lixo
 - 27- Farmácia
 - 28- Rouparia
 - 29- Pequena cirurgia
 - 30- Vestiário de barreira feminino
 - 31- Vestiário de barreira Masculino
 - 32- Hall
 - 33- Quarto de recuperação
 - 34- Enfermagem
 - 35- Wc paciente
 - 36- Gases
 - 37- Compressor Público
 - 38- Estacionamento Funcionários
 - 40- Guarita
 - 41- Gerador
 - 42- Caixa d'água
 - 43- Carga/ Descarga
 - Ventilação Mecânica
 - Ventilação Natural



No primeiro bloco podemos observar uma fachada dupla, para efeito estético, totalmente vazada proporcionando livre ventilação. A primeira fachada é composta por portas pivotantes venezianas e janelas maxim ar, por toda sua extensão, a segunda é uma fachada em estrutura metálica que faz a releitura dos cobogós criados para este edifício. A cobertura traz sheds contribuindo com a iluminação e a ventilação natural, de forma que o ar frio entre pela fachada e libere o ar quente pelos sheds, no chamado Efeito Chaminé.



No segundo bloco foi criada uma parede de piso ao teto em cobogós no corredor de acesso, mantendo a livre circulação de ar e a presença de luz natural. Ao centro da área de espera dos consultórios tem se um lanternim para saída de ar e captação de luz. As salas de consultórios possuem janelas e aberturas basculantes acima das portas, fazendo com que o ar percorra de maneira cruzada, juntando se ao ar que circula na área de espera e é liberado com o efeito chaminé. Para a proteção da incidência dos raios solares nos consultórios, foram criados painéis de muxarabis do piso a marquise na fachada de frente para o estacionamento, os painéis alem de protegerem, permitem a entrada de ventilação e iluminação natural.



Nos blocos de quarto de recuperação as fachadas dos corredores voltadas para as áreas permeáveis são inteiramente em cobogós, mantendo a mesma proposta de livre circulação de ar. Para os quartos de recuperação que necessitam de maior atenção foi proposto janelas voltadas para um jardim central contribuindo com a iluminação natural que também é recebida de forma secundária através do pano de vidro leitoso na parede oposta, e para manter um fluxo constante de ar, mesmo em dias que as adversidades climáticas não permitam a abertura das janelas, impedindo que os ambientes não se tornem herméticos usou se como estratégia painéis fixos em veneziana na parte inferior dos panos de vidro e na parte superior das janelas, fazendo se assim a captação de ar vinda do corredor e a liberação do ar quente de forma cruzada mantendo o ambiente constantemente arejado.



Os painéis de cobogó foram inspirados em obras do artista brasileiro Athos Bulcão. De formas triangulares e paginação assimétrica o cobogó faz referencia aos azulejos criados para a Embaixada do Brasil em Riade, Arabia Saudita, em 1983. E suas cores bastante utilizadas pelo artista, como no painel decorativo do Hospital Sarah Brasília (Asa Sul), Centro de Reabilitação Infantil, criado em 1980, e no painel de azulejos da residência de Luís Freire Duarte, no Lago Sul, em Brasília.



Foto: Athos Bulcão
Fonte: <https://www.instagram.com/fundathos/?hl=pt-br>



Imagem 1: Azulejo criado para a embaixada do Brasil em Riade, Arabia Saudita, em 1983.
Fonte: <https://www.instagram.com/fundathos/?hl=pt-br>



Imagem 2: Painel decorativo do Hospital Sarah Brasília, (Asa sul), Centro de Reabilitação Infantil, 1980
Fonte: <https://www.instagram.com/fundathos/?hl=pt-br>



Imagem 3: Azulejo da residência de Luís Freire Duarte, Lago Sul, em Brasília
Fonte: <https://www.instagram.com/fundathos/?hl=pt-br>

